

## **Pisco-de-peito-azul *Luscinia svecica***

Barbinha-azul, Coleira, Lameiro

**Estatuto de conservação em Portugal** – Pouco preocupante.

**Estatuto de conservação mundial** – Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** – Nidifica de forma localizada na Europa central, sendo o extremo sul da sua área de distribuição neste continente a Península Ibérica. Possui uma distribuição mais contínua numa faixa que vai da Europa do norte e de leste até à Sibéria oriental, ocorrendo também no Alasca. Como invernante ocorre na Península Ibérica, norte de África e ilhas do Mediterrâneo, África subsaariana, Médio Oriente, península Arábica, subcontinente indiano e sudeste asiático.

**Distribuição em Portugal continental** – É um nidificante ocasional muito raro, conhecendo-se registos de reprodução apenas em zonas serranas do Norte. Como invernante ocorre sobretudo ao longo do litoral, sobretudo nos estuários do Tejo e do Sado e na ria Formosa.

**Fenologia na área de estudo** – Invernante e migrador de passagem.

**Situação na área de estudo** – Foi registado como invernante no estuário do Sado (Carrasqueira) e arrozais da Comporta, bem como no paul de Budens. É uma espécie claramente associada a zonas húmidas, tendo sido observada em sapais, arrozais e paus.

Foi também registada a sua presença na passagem migratória outonal, aproximadamente nos mesmos locais onde havia sido detetado no inverno, aos quais acrescem os arrozais de Melides e do Carvalhal e a zona de Sagres onde foi observado em áreas de matos. O pisco-de-peito-azul apenas foi observado na segunda época de amostragem no outono.